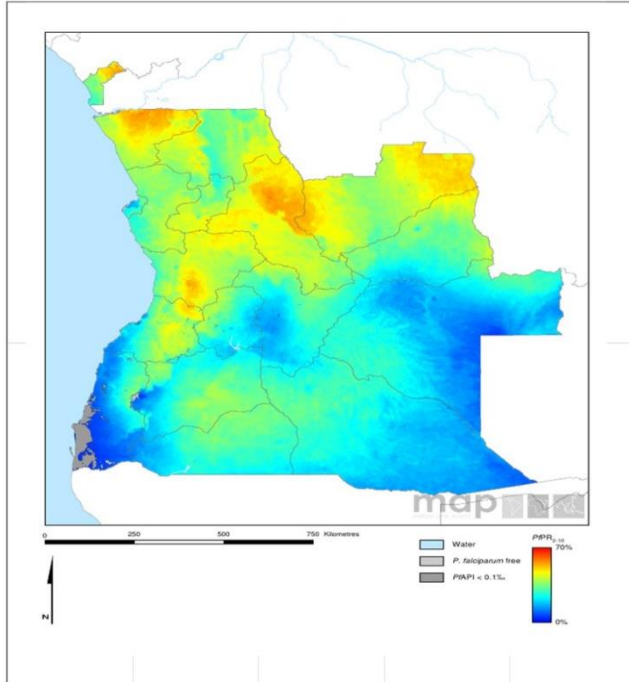


Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Métricas

| Produtos financiados | |
|---|----|
| Projeção do financiamento de RTILDs para 2023 (% da necessidade) | 71 |
| Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2023 (% da necessidade) | 51 |
| Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2023 (% da necessidade) | 36 |





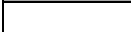
| Política | |
|--|--|
| Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA | |
| Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária | |
| Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária | |
| Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo | |
| Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária | |

| Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto | |
|---|----|
| Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS | |
| Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010 | 3 |
| Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS | |
| Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas | |
| TDRs em estoque (estoque para >6 meses) | |
| ACTs em estoque (estoque para >6 meses) | |
| Cobertura operacional de PIDOM (%) | |
| Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco) | 62 |
| No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015) | |
| No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015) | |

| Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs. | |
|---|----|
| Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade) | |
| Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021) | 2 |
| Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2022) | 22 |
| Cobertura de vitamina A 2021(2 dosis) | |
| Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2022) | 42 |

Toda a população em Angola corre o risco de contrair malária. O número de casos suspeitos de malária reportados anualmente em 2021 foi de 9.169.267, com 13.676 mortes.

Chave

| | |
|---|--|
|  | Objectivo alcançado ou no rumo certo |
|  | Progresso, mas é necessário um maior esforço |
|  | Não está encaminhado |
|  | Não há dados |
|  | Não aplicável |

Relatório trimestral da Aliança dos Líderes Africanos Contra a Malária (ALMA) de Angola
Segundo trimestre de 2023



Malária

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. O país apresentou dados de resistência a medicamentos e inseticidas à OMS. De acordo com a agenda legada da Sua Excelência, o Presidente Umaro Sissoco Embaló, a Angola melhorou os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento dum Cartão de Pontuação do Controlo da Malária. Esse foi actualizado recentemente e novos indicadores foram adicionados. O país deve criar um Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária.

Impacto

O número de casos suspeitos de malária reportados anualmente em 2021 foi de 9.169.267, com 13.676 mortes.

Principais desafios

- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.
- Grande falta de recursos para manter os serviços essenciais

Acções chave recomendadas prévias

| Objectivo | Medida a tomar | Calendário de conclusão sugerido | Progresso | Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral |
|-----------|---|----------------------------------|-----------|---|
| Política | Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA | 1T de 2023 | | Não foi relatado progresso. |
| Política | Trabalhar no sentido de incorporar actividades dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária | 1T de 2025 | | O Manual Prático da Malária (MPR) actual para 2021-25 para Angola identificou grupos especiais de pessoas para intervenções específicas da malária. Dados os desafios específicos acerca dos refugiados, das populações migrantes móveis e deslocados internos, o MPR planeia incluí-los no próximo plano estratégico em 2026 |
| Impacto | Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária e mortalidade entre 2015 e 2021. | 4T de 2023 | | O país está a trabalhar para abordar as razões por detrás do aumento nos casos de malária. A cobertura inadequada do controlo de vectores, a falta de financiamento nacional e de doadores, o atraso nas campanhas do controlo de vectores e a resistência a inseticidas contribuíram para o aumento dos casos. O país está no momento a realizar a revisão intercalar com planos para a nova estratégia a fim de abordar as causas do baixo desempenho |

O país respondeu positivamente à finalização da política sobre Gestão Comunitária de casos de malária e pneumonia e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Nova acção chave recomendada

| Objectivo | Medida a tomar | Calendário de conclusão sugerido |
|-------------------------|---|----------------------------------|
| Mobilização de recursos | Trabalhar para garantir que os requisitos de cofinanciamento do Fundo Mundial sejam atendidos | 3T de 2023 |

SRMNIA e DTN

Progresso





O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em Angola é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para tracoma em Angola não foi informada (0%). No entanto, a cobertura é zero (0%) para filariose linfática e para oncocercose; baixa para helmintos transmitidos pelo solo (28%) e para esquistossomose (61%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para a Angola em 2021 é baixo (2), e isso representa uma grande redução em relação ao índice de 2020 (19).

Acções chave recomendadas prévias

| Objectivo | Medida a tomar | Calendário de conclusão sugerido | Progresso | Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral |
|---|--|----------------------------------|-----------|---|
| SRMNIA ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde | Esforça-se para acelerar a cobertura dos ART na população total e nas crianças com menos de 14 anos de idade | 1T de 2017 | | A Angola actualizou as directrizes nacionais de prevenção, cuidados e tratamento do HIV para alinhar com a orientação normativa da OMS e do ONUSIDA. As prioridades estratégicas incluem o foco nos serviços de testes de HIV em populações-chave e vulneráveis, definindo, aprimorando e ampliando o pacote de serviços de prevenção, cuidados e tratamento de HIV para populações-chave e vulneráveis, implementação da estratégia de teste e tratamento e melhorando o diagnóstico de HIV entre crianças. Houve um outro aumento na cobertura dos antirretrovirais (ART) nas crianças menores de 14 anos |

O país respondeu às principais acções recomendadas sobre DTN e está a trabalhar para abordar o desempenho.

Chave

| | |
|---|---------------------|
|  | Objectivo alcançado |
|  | Alguns progressos |
|  | Nenhum progresso |
|  | Prazo não vencido |

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS